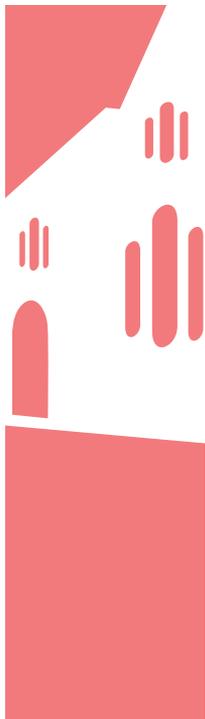


LEITURAS



OFERTÓRIO



20
16



North American Division 2016 Offertory Readings

Our mission as a church is “to reach the North American Division territory, with the distinctive, Christ-centered Seventh-day Adventist message of Hope and Wholeness.” Stewardship Ministries is dedicated to helping members catch the vision of “*funding the mission to finish God’s work.*” These funds make an impact on preaching the gospel to save the lost.

Systematic giving is part of being a faithful steward. When we tithe, we are recognizing that God owns everything. Offerings express our gratitude for what Christ has done for us. He loves a cheerful giver and has chosen this method to support those who preach the gospel as they reach the world with His message.

The 2016 English offertory readings were written by Nelson Silva. He is a native of Venezuela, a church planter and pastor who lives in Indianapolis, IN. He earned his Doctoral degree in Ministry in Youth, Family and Culture. Silva created the DDMC (Development, Discipleship and Mission in Community) model in collaboration with Brown Chapel Missions in Indianapolis Public Schools.

Again, this year we are videotaping these offertory readings in short clips that can be played in your church. You will find them at www.iGiveSDA.org.

Revival and reformation will drive your actions. Wherever revival and reformation is present, tithing appears. These three: revival, reformation, and tithing, will deepen your spirituality. Remember to *fund the mission to finish God’s work.*

John Mathews
NAD Stewardship Ministries Director

Querido Apresentador,

Obrigado por sua disposição em compartilhar os seguintes recursos com sua congregação local. É uma responsabilidade maravilhosa e gratificante. A forma como você apresenta essa leitura poderá determinar o quão eficaz ela será. Aqui estão algumas sugestões que talvez queira considerar antes de compartilhar:

ORE: Ore pedindo o poder do Espírito Santo. Ore para que Deus use suas palavras para falar aos corações na congregação.

PRATIQUE: Faça a leitura pelo menos três vezes para se familiarizar. Encontre palavras chaves (sublinhe ou destaque-as) para enfatizá-la durante a leitura. Empenhe-se para compartilhar essas leituras com excelência.

PREPARAÇÃO: Podem haver momentos em que outros materiais sejam enviados a sua igreja local para distribuir ou apresentar juntamente com essa leitura. Por favor os use adequadamente, e determine como esses poderão ser usados mais efetivamente.

APRESENTE COM ENTUSIASMO: Leia devagar e claramente. É uma responsabilidade incrível liderar a adoração através da doação. Encha seu coração com os pensamentos apresentados, e Deus fará o restante.

ORE: Cada leitura tem uma oração que tem sido preparada como um guia para acompanhar o pensamento do dia. Apresente a Deus o que está em seu coração conforme relacionado com a leitura. Por favor mantenha a leitura resumida e direta.

Que Deus o abençoe ricamente e fale através de você a medida que trilhamos nesta jornada juntos em 2016

02
JANEIRO

IGREJA LOCAL

Hoje é o primeiro sábado de 2016. Decisões de ano novo estão na mente de muitas pessoas nestes dias. A maioria dessas decisões giram em torno de educação, saúde, finanças e relacionamentos. Segundo os pesquisadores, quase metade da população nos Estados Unidos toma decisões, mas apenas cerca de metade dessas pessoas mantém suas decisões por mais de seis meses. Mesmo assim, há algo poderoso em estabelecer objetivos no início do ano. (Journal of Clinical Psychology - Revista de Psicologia Clínica).

Curiosamente, os cristãos podem resumir a maioria das decisões de ano novo em uma palavra: mordomia. Deus é dono de tudo (Sl.24:1). Portanto, crentes são mordomos, gerentes e não proprietários. O que aconteceria se os crentes mantivessem Deus e as pessoas acima de tudo em suas decisões para este ano? Por exemplo, o autodesenvolvimento é bom, mas sob qual motivação você quer buscá-lo? Você está em busca de poder, fama e reconhecimento? Ou você está procurando honrar a Deus por ser um bom administrador dos dons, talentos e habilidades a fim de servir os outros?

Evitar dívidas, poupar e investir na causa de Deus são conceitos financeiros bíblicos. Como os cristãos podem honrar a Deus com o dinheiro que Ele lhes confiou? Qual seria a sua decisão sobre doação para 2016? Você está disposto a testar o Senhor sobre este assunto? Que o Senhor derrame Suas bênçãos sobre você abundantemente em 2016 à medida que você compartilha fielmente seus bens com a obra de Deus em nível local e mundial através da devolução de Seus dízimos e de generosas ofertas voluntárias.

AVANÇO DOS TRABALHOS DA ASSOCIAÇÃO

É interessante notar como Jesus frequentemente usou analogias sobre investimentos para descrever o reino de Deus. Por exemplo, Ele encorajou os crentes a juntar tesouros no Céu (Mt.6:19) e a buscar o reino de Deus da mesma forma que buscariam um sábio investimento como um campo que contém um tesouro escondido ou uma pérola de grande valor (Mt.13:44, 45). Jesus também encorajou os fiéis a permitir que Deus os faça crescer como uma semente em solo fértil que produz uma boa colheita (Mr.4:20), ou como aqueles que por usarem seus talentos recebem ainda mais (Mt.25:29).

Jesus age de acordo com o coração do discípulo. É por isso que Suas analogias sobre tesouros e o coração são tão relevantes para a humanidade. Essa realidade é ainda mais relevante hoje em uma cultura que apela aos sentidos das pessoas conectando a conquista da identidade, prazer e segurança com bens, investimentos e dinheiro. Como uma interessante frase de paracheque afirma: "Aquele que terminar com mais brinquedos, ganha". Além disso, os adolescentes de hoje são fortemente bombardeados com uma publicidade que conecta o consumismo à felicidade. "Os adolescentes de hoje estão construindo a vida em torno do desejo de possuir coisas" (Walt Mueller, Youth Culture 101 - Cultura Jovem 101, 54).

Não seria ótimo se os crentes fizessem um inventário de seu coração enquanto adoram a Deus hoje? Onde está seu coração nesta manhã? Onde você está acumulando tesouros? Com que intensidade você está buscando o Reino dos Céus? Você está disposto a sacrificar tudo para o reino de Deus? Vamos nos tornar parceiros de Deus hoje ao investirmos com Ele no avanço de Seu reino através dos trabalhos da nossa Associação?

09
JANEIRO

16
JANEIRO

IGREJA LOCAL

Enquanto estava na prisão, Paulo animou seus amigos perseguidos em Filipos. Ele escreveu sobre alegria, humildade e ação de graças. No fim de sua carta, Paulo escreveu: "E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades" (Fl.4:19).

Certa vez, uma senhora da igreja confessou estar lutando com a questão do dízimo. Ela estava passando por uma série de dificuldades em casa, no trabalho e com a família. Como poderia o pouco dinheiro que ela levava para casa ser suficiente para as necessidades da sua família? Para esta mulher, dar não era um problema de dívidas pendentes, pobreza ou desconfiança na forma da igreja tratar com o dinheiro. Enquanto estudava sobre as finanças na Bíblia, ela percebeu que alguns de seus problemas financeiros resultavam da maneira como sua família lidava com o dinheiro. Não havia orçamento familiar e muitas vezes, o dinheiro era gasto sem planejamento.

No momento em que essa mulher percebeu a origem de seu problema, ela orou a Deus reclamando Sua promessa de suprir todas as suas necessidades enquanto ela mantivesse sua aliança de devolver o dízimo de Deus e suas ofertas à igreja. No sábado, ela prontamente exclamou: "Estou confiando em Deus para suprir todas as necessidades da minha família segundo a Sua riqueza em glória."

As estatísticas mostram que apenas 5% das pessoas que vivem nos Estados Unidos dão 10% de sua renda para igrejas ou instituições de caridade. Cerca de 80% dos americanos dão 2% ou menos de sua renda para qualquer instituição de caridade. Os cristãos estão dando apenas cerca de 2,5% de sua renda, menos que os 3,3% que eram dados durante a Grande Depressão da década de 1930.

Hoje, você vai confiar em Deus à medida que devolve os dízimos e dá uma oferta liberal para os trabalhos de evangelismo local? Deus manterá Sua promessa e suprirá todas as suas necessidades. Você pode confiar nEle com os fundos que Ele confiou a você.

LIBERDADE RELIGIOSA

Escrito por Lincoln Steed

Um estudante queria comprar um lanche na escola, mas percebeu que não tinha dinheiro suficiente. Humildemente e com sinceridade, perguntou aos seus colegas de classe se alguém poderia lhe arranjar algumas moedas para que ele pudesse comprar o lanche. Um colega de classe, sensibilizado com a situação, comprou-lhe um sanduíche duplo. Ele deu o lanche para seu colega que, prontamente, o aceitou. Mas quando o menino generoso lhe pediu um pedaço, o amigo faminto respondeu: "Vá comprar um para você. Eu não tenho que lhe dar nada". Muitos crentes se parecem muito como esse estudante ingrato.

Alguns se comportam como uma criança que recebe uma caixa de bombons e corre para seu quarto para comer seus favoritos e só depois de comer os melhores, vai oferecer um bombom para a pessoa que lhe deu a caixa. Alguns crentes só dão daquilo que lhe sobra. E se, em vez de comer seus bombons favoritos, a criança tivesse oferecido primeiramente para a pessoa que lhe deu o presente? Essa deveria ser a atitude dos crentes que reconhecem claramente os dons como um privilégio e não um direito (Christopher D. Hudson, et, al. Money - Dinheiro, 32).

Que sua resposta seja como a do rei Davi: "Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar voluntariamente estas coisas? Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos." (1 Cr.29:14).

23
JANEIRO

UNIÃO

Uma menina surpreendeu seu professor com um comentário sobre os chinelos que ela ia comprar para seu pai. O professor lhe perguntou: "Como você vai arranjar dinheiro para comprar esses chinelos?" Ela respondeu: "Meu pai vai me dar o dinheiro." O professor refletiu por um momento: "Então, seu pai está pagando pelo próprio presente."

Muitos crentes se enganam ao pensar que o dízimo é um favor que fazemos a Deus. Deus, o Criador deste mundo, não necessita dos presentes insignificantes que possamos dar a Ele. Afinal, Ele é o criador e mantenedor de todo o Universo. Este pensamento foi bem representado nas palavras deste antigo hino:

"Nós Te damos, mas de Tuas próprias mãos
Seja qual presente for
Tudo o que temos é Teu somente,
Pois tudo nos confiaste, Senhor." - William W. How.

Medita nas palavras do seguinte poema enquanto você dá sua oferta hoje. Estas palavras colocam em perspectiva a relação entre Deus, os crentes e a mordomia.

Nove dólares para mim e um para o Senhor;
De alguma forma, isso parece muito pouco
Quando penso que Ele não considerou o custo
Mas ofereceu tudo com uma graça sem fim
Devo parar de devolver o dízimo, quando Ele
Deu de presente a Si mesmo por mim?

(Leslie B. Flynn, *Your God and Your Gold - Seu Deus e Seu Ouro*, 53).

IGREJA LOCAL

Quando criança, Nelson aprendeu três lições na vida. A primeira foi que as pessoas diligentes prosperam (Pv.10: 4). Ele conseguiu seu primeiro emprego quando estava no quarto ano primário e deveria cortar artigos pré-selecionados de jornais para um vizinho que lhe pagava dois centavos por artigo. Mais tarde, ele começou a vender frutas na casa de sua avó e vendia produtos na escola.

A segunda lição foi dizimar o que ganhava e a terceira lição foi poupança. Logo, com essa forte ética de trabalho, as bênçãos de Deus e o hábito de poupar parte de sua renda, Nelson acumulou 10 dólares. No entanto, havia mais uma lição a ser aprendida.

Certo domingo pela manhã, pediram a Nelson que usasse seu suado dinheiro para comprar comida para a família. Era o único dinheiro disponível em casa e Nelson não gostou muito da ideia. Ele reclamou e disse que era injusto usar seu dinheiro para alimentar a família. Mas ele logo percebeu que tinha apenas duas opções: manter o dinheiro ou comprar comida. Para piorar, em seu caminho para o supermercado, Nelson passou por uma loja onde viu brinquedos e jogos de mesa expostos e viu todos os tipos de coisas maravilhosas que poderia comprar com seus 10 dólares. Mas ele se apressou em direção ao supermercado onde comprou a comida e em seguida, voltou para casa.

Nelson queria acumular dinheiro para fins egoístas. No entanto, aprendeu que Deus dá dinheiro, saúde e dons a Seus filhos para que eles os usem para o bem comum. Que o Senhor nos ajude hoje a dar generosamente para que esta congregação possa manter esta igreja local e que ela seja uma bênção àqueles que estão em necessidade.

06
FEVEREIRO

MINISTÉRIO ADVENTISTA DE TELEVISÃO

Manny tinha frequentado uma igreja enquanto crescia, mas sentia um vazio em sua vida. Uma noite, ele passava pelos canais de TV e parou para ouvir uma palestra de um pastor sobre profecias. Manny havia lido o Apocalipse, mas ele não entendia. No entanto, ficou impressionado porque cada palavra do pregador era apoiada por textos da Bíblia. Manny ficou interessado e passou a ouvir e tomar notas regularmente, procurando pelos textos bíblicos quando o programa terminava.

Quando soube que o programa era afiliado à Igreja Adventista do Sétimo Dia, Manny encontrou uma Igreja Adventista. Embora ele não conhecesse ninguém, rapidamente fez amigos e se sentiu em casa. Os sermões do pastor e o tempo semanal de estudo da Bíblia o ajudaram a cimentar sua relação com Cristo. Ele conheceu as doutrinas fundamentais da fé e foi batizado alguns meses mais tarde.

Mais de 320 milhões de pessoas vivem na Divisão Norte-Americana. Em média, há uma televisão para cada 1,2 pessoas e, em média, uma pessoa na América do Norte assiste mais de 5 horas de TV por dia! No entanto, milhões estão famintos por mais que apenas séries televisivas rasas e reality shows inventados. Eles querem algo real. O Ministério Adventista de Televisão ajuda a fornecer uma programação de qualidade centrada em Cristo para as pessoas seculares da América do Norte.

As ofertas de hoje ajudarão a fornecer programas da televisão adventista como o Fé para Hoje, Está Escrito e Breath of Life - Sopro de Vida - para milhões de pessoas na América do Norte e, através da Internet, para as pessoas ao redor do mundo. Manny e milhões de outros agradecem por você compartilhar as verdades de Deus com eles.

"O que é isso que tens na mão?" Perguntou Deus a Moisés (Ex.4:2). Não era o cajado de Moisés que Deus queria, era a mão que o segurava. Deus usa as mãos das pessoas e sua disposição para realizar grandes coisas para o Seu reino.

Jesus estava diante de uma multidão faminta quando disse aos discípulos: "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mr.6:37). Os discípulos não sabiam o que fazer. Eles não tinham dinheiro para comprar comida, mesmo que ela estivesse disponível. Talvez o menino tenha ouvido os discípulos discutindo sobre o que poderiam fazer para alimentar tantas pessoas. "Nem mesmo o salário de oito meses daria para comprar pão suficiente para que cada um recebesse um pedaço", afirmou Filipe (Jo.6:7).

Assim, com uma fé infantil, o menino deu seu almoço de cinco pequenos pães de cevada e dois peixinhos para os discípulos, que os entregaram a Jesus, que os usou para alimentar uma multidão. E ninguém saiu naquele dia sem essa bênção proporcionada pela generosidade do menino.

Numa certa ocasião, um jovem estava lutando para pagar sua matrícula na Universidade Andrews quando recebeu um envelope azul sem remetente. Desconfiado, ele o abriu e encontrou uma nota de um dólar com uma breve mensagem: "Uma ajuda para os seus estudos".

Talvez esse envelope tenha sido enviado por uma criança, uma criança como aquela que compartilhou seu almoço com a multidão. Um dólar não significa muito para quem tem que pagar a matrícula, mas tocou o coração do estudante dando-lhe esperança e confiança de que Deus proporcionaria uma maneira para ele completar seus estudos.

O que é isso que tens na mão? Você está disposto a abrir sua mão e permitir que Jesus multiplique seu dom? Você não vai se arrepender!

27
FEVEREIRO

AVANÇO DOS TRABALHOS DA ASSOCIAÇÃO

Dinheiro parece ter sido um assunto importante para Jesus. Dois terços das parábolas de Jesus estão relacionados a bens materiais ou à atitude de alguém em relação a isso. A Bíblia contém 2.000 referências ao dinheiro e apenas 500 referências à oração e ainda menos referências sobre a fé (Arturo Allegue et al., Faith and Finances, - Fé e Finanças, 8).

Malaquias 3:10-12 é uma das passagens mais citadas sobre o dízimo. É nessa passagem que encontramos claramente revelado o plano de Deus acerca dos dízimos e ofertas. (Mordomia, 75). A nação não havia firmado seu coração para honrar a Deus. O povo havia sido infiel e Deus rogou para que voltassem para Ele. Deus notou as ofertas vergonhosas deles, a infidelidade dos sacerdotes e Judá roubando a Deus.

“Roubar a Deus” parece ser uma afirmação muito forte para a nossa cultura hoje. Parece uma espécie de manipulação que usa a culpa para induzir os cristãos a dar. Mas Deus é dono do ouro e da prata (Ag. 2:8). Ele não tem nenhuma necessidade de nosso dinheiro. Pelo contrário, Deus quer o coração. Ele deseja uma aliança estabelecida numa relação de amor que é demonstrada em fidelidade. Vocês foram “comprados por preço” (1 Cor. 6:20) pelo sangue de Jesus (Apc.5:9). Não permita que coisa alguma se interponha entre Deus e você. Sua fidelidade está ligada à sua gratidão e é demonstrada pela sua alegria em devolver os dízimos e as ofertas de forma espontânea a Ele.

Suas ofertas hoje serão fundamentais para levar outros a Cristo através dos ministérios de evangelismo de nossa Associação.

IGREJA LOCAL

“Olá, meu jovem! Como vai?” O Sr. Trotta cumprimentou Harold em seu estilo amigável e peculiar. Harold sorriu de volta. “O meu filho está lhe tratando bem?”, ele perguntou.

Harold tinha 17 anos e era agradecido por ter um emprego de meio período na empresa do filho do Sr. Trotta. O salário não era grande, mas o horário se encaixava com seu estudo e as habilidades que ele estava aprendendo iriam ajudá-lo no futuro.

“Quanto meu filho está lhe pagando?” O olhar do Sr. Trotta tornou-se sério. Harold respondeu e a testa do homem franziu de raiva. “Isso não é suficiente nem para pagar sua passagem de ônibus”, retrucou o homem. Harold baixou os olhos. Ele não queria deixar seu chefe ou seu pai com raiva.

Harold pensou sobre seu salário. Apesar de pequeno, ele estava contente em devolver a Deus um segundo dízimo no sábado. Não lhe sobraria muito para pagar a passagem de ônibus, mas sempre lhe sobrava um pouco. Na verdade, ele estava até mesmo economizando um pouco. Harold sabia que Deus estava abençoando sua fidelidade e proporcionando meios para suas necessidades. Mas, enquanto ele considerava as perguntas que o pai de seu chefe lhe havia feito, ele percebeu o alcance do milagre que Deus estava operando em sua vida e da verdade de Malaquias: “Trapei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto... se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida (Ml.3:10).

Deus convida você para prová-Lo hoje e ter a certeza de que Ele irá abençoá-lo quando você for fiel nos dízimos e nas ofertas.



12
MARÇO

RÁDIO MUNDIAL ADVENTISTA (AWR)

A Rádio Mundial Adventista cobre mais de 80% da população mundial em mais de 120 idiomas usando rádio AM, FM e ondas curtas, bem como a internet e podcasts. Todo o trabalho é feito por produtores que são nascidos e criados no grupo linguístico em que servem. Isso mesmo. A Rádio Mundial não apenas traduz sermões do inglês para outras línguas, mas a população local escreve mensagens que irão atingir o coração das pessoas em cada região do mundo.

Uma das ferramentas de divulgação mais emocionantes da Rádio Mundial Adventista são os podcasts. A Rádio Mundial fornece mais conteúdo de áudio para o iTunes do que qualquer outro fornecedor do mundo. Só no ano de 2014 os ouvintes baixaram mais de 8,75 bilhões de programas! Isso é Bilhões com um "B" maiúsculo.

Rádio dá resultado! As montanhas mais altas não podem interromper seus sinais; as fronteiras de países fechados não podem bloquear os programas; pessoas trancadas em uma cela solitária ou presas em um engarrafamento de uma cidade grande podem sintonizar a rádio e ouvir a mensagem do amor de Deus em sua própria língua. O rádio está atingindo o coração dos ouvintes a cada dia!

Custa muito dinheiro alcançar o mundo todo para Cristo e sua ajuda é necessária para manter a produção de novos programas em novas línguas todos os dias. Hoje sua oferta de amor vai ajudar a criar e manter a programação em um dos mais de 100 idiomas ao redor do mundo. Pense nas pessoas que podem ouvir o nome de Jesus pela primeira vez porque você deu hoje sua oferta para a Rádio Mundial Adventista.

IGREJA LOCAL

"Fui moço e já, agora, sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão." (Sl.37:25). Esse verso ilustra a incrível história de Josephine M. Kuntz sobre a providência de Deus.

Certo dia, durante o inverno de 1940, tanto Josephine quanto o marido ficaram desempregados. Para piorar a situação, sua filha, Rachel, teve uma pneumonia. O médico da família sugeriu fortemente que eles alimentassem a filha com um ovo cozido diariamente. Mas até mesmo essa sugestão estava além de suas possibilidades. No entanto, Josephine e a babá oraram juntas: "Senhor, Rachel precisa de um ovo a cada manhã." Com essa oração, as mulheres colocaram o problema nas mãos de Deus.

Em seguida, Josephine relata: "Perto das dez horas da manhã, ouvimos alguns cacarejos vindo da cerca em frente da nossa casa. Não tínhamos ideia de onde essa galinha teria surgido. Nós apenas olhávamos perplexas e a galinha botou um ovo e depois continuou seu caminho pela estrada até sumir de vista." Todos os dias, por mais de uma semana, a pequena galinha vermelha aparecia, botava um ovo e se retirava (Josephine M. Kuntz "The Little Red Hen" - A Pequena Galinha Vermelha - Corrie Ten Boom et al., Snow Flakes in September, - Flocos de Neve em Setembro, 29).

Você já experimentou a providência de Deus para suas necessidades? Enquanto você devolve seus dízimos e ofertas hoje, coloque sua confiança em Deus. Ele é o único capaz de atender às suas necessidades de maneiras inconcebíveis.

A oferta de hoje ajudará a financiar os ministérios da nossa igreja em nossa comunidade.



26
MARÇO

AVANÇO DOS TRABALHOS DA ASSOCIAÇÃO

João, o discípulo amado, contrasta dois indivíduos em uma história. Ambos se declaravam seguidores de Cristo e ambos testemunharam o perdão e os milagres do Mestre. No entanto, cada um tomou um caminho diferente.

Maria foi perdoada. "Sete vezes ouvira ela Sua repreensão aos demônios que lhe dominavam o coração e a mente" (DTN, 568). Maria testemunhou a ressurreição de seu irmão, Lázaro, e posteriormente ouviu a declaração de Jesus sobre Sua morte. Seu coração estava cheio de gratidão pelo que Jesus havia feito por ela, assim, ela queria fazer algo especial para Ele.

Por outro lado, Judas foi atraído pela pregação, ensino e milagres de Jesus. Judas, como os demais discípulos, veio com sua bagagem. Pedro era impetuoso, Mateus tinha problema com os negócios e João era um financista pobre. Judas, no entanto, considerava-se bastante capaz (DTN, 717).

"Então, Maria, tomando uma libra de bálsamo de nardo puro, mui preciosos, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos", nesse momento, Judas reclamou: "Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e não se deu aos pobres?" (Jo.12:3,5). Maria gastou um ano de salário para preparar Jesus para Sua morte e sepultamento, enquanto Judas vendeu Jesus por um terço desse valor.

Jesus disse que é impossível servir a Deus e ao dinheiro. Judas escolheu o dinheiro. Muitos outros também têm escolhido o mesmo (John Stott, *The Cross of Christ - A Cruz de Cristo*, 66).

Quem você vai escolher como seu exemplo hoje? Suas ofertas generosas permitirão que a Associação invista no avanço do reino de Deus nas cidades onde vivemos.

Será que existe alguma ocasião em que os crentes estão dispensados de dizimar?

Dívida é um problema bem presente na sociedade de hoje. Será que os crentes podem ser dispensados de devolver o dízimo quando suas despesas são maiores que suas entradas? Podem os crentes ser dispensados de dizimar enquanto trabalham para sair das dívidas? A Sra. White sugeriu uma pergunta lógica: "Quer que eu vos diga que certamente deveis pagar tudo o que deveis a qualquer homem, embora roubeis a Deus, para fazê-lo?" (Conselhos Sobre Mordomia, 92).

Muitos crentes têm dívidas significativas. Alguns fazem diferença entre dívidas boas e ruins. Charles Griffin observa: "Estar em dívida não é um pecado! A Bíblia não nos proíbe de ter dívidas, muito embora nos recomende a não tê-las." (Personal Finances, Finanças Pessoais, p. 16). Ellen White concorda e acrescenta que a dívida é o sintoma de um problema muito mais profundo: o egoísmo. "Alguns sempre continuarão devendo. Devido à sua cobiça... amam mais a este mundo do que à verdade" (Conselhos Sobre Mordomia, 93).

Ellen White aconselha que o primeiro dever do crente é para com Deus, antes mesmo da família. Ela incentiva a prática da economia em casa, negando compras extravagantes e confiando em Deus. Nove décimos da nossa renda com a bênção de Deus vale mais do que dez décimos sem ela. (Conselhos Sobre Mordomia, 68, 74, 94).

O que aconteceria com sua doação se você estivesse livre de dívidas? O que aconteceria a esta congregação se todos os nossos membros praticassem o autocontrole, vivessem livres das dívidas e dessem generosas ofertas para promover a obra de Deus? Como estaria a obra missionária aqui e ao redor do mundo?

09
ABRIL

SERVIÇOS DE APOIO AOS CEGOS

Christian tinha dez anos quando foi diagnosticado com um tumor cerebral. Uma cirurgia removeu o tumor, mas Christian ficou cego. Imagine ficar cego aos dez anos de idade. Christian encontrou dificuldades em participar das diversões e dos jogos com seus colegas de classe como fazia antes de perder a visão. "Perdi meus amigos que enxergam", diz ele, e sua vida virou de cabeça para baixo.

Christian queria muito fazer as coisas que seus amigos faziam, inclusive participar dos acampamentos. Então ele ouviu falar sobre um acampamento de verão para os deficientes visuais, onde as crianças cegas e deficientes visuais podem montar cavalos, aprender a praticar esqui aquático, escalar uma rocha e deslizar em uma tirolesa. Eles podem praticar muitas coisas que seus amigos que enxergam praticam.

Christian amou o acampamento! "Eu gostei do tubo de água e do caiaque. E gostei muito da tirolesa. O acampamento tem sido um apoio maravilhoso à minha independência."

A Igreja Adventista do Sétimo Dia fornece outros ministérios para melhorar a qualidade de vida de milhares de crianças, adolescentes e adultos com deficiência visual na América do Norte e em cerca de 70 outros países. Revistas e livros cristãos são fornecidos em áudio, braille e com impressão em formatos apropriados, incluindo cursos de estudos bíblicos e as lições da Escola Sabatina para crianças e adultos.

Abra seus olhos para as possibilidades hoje ao dar uma oferta para o ministério que ajuda a melhorar a vida das pessoas que não podem ver.

IGREJA LOCAL

Um cristão de longa data aproximou-se de um recém-converso com uma pergunta sobre mordomia: "Se você tivesse 100 vacas, você daria 50 para a obra do Senhor?"

"Claro que eu daria", respondeu o novo cristão.

"E se você tivesse 100 cavalos," o cristão experiente continuou, "você daria 50 para a obra do Senhor? E se você tivesse 100 ovelhas? Você faria o mesmo?"

"Sim", o novo cristão respondeu com convicção.

"Agora", o antigo cristão perguntou: "você daria uma cabra para o Senhor?"

"Não!", retrucou o novo cristão. "E você não tem o direito de me perguntar. Você sabe que eu tenho apenas duas cabras!" (Adaptado de Leslie B. Flynn, *Your God and Your Gold - Seu Deus e Seu Ouro*, 58).

O que os crentes fazem com pouco é exatamente o que fariam com muito. Em 2013, as pessoas mais ricas doaram apenas 1,3% de sua renda enquanto as mais pobres doaram 3,2% (Ken Stern, "Why the Rich Don't Give to Charity" "Por que os Ricos não Doam para Obras de Caridade", *The Atlantic*, Abril de 2013).

Alguns cristãos creem que dar é coisa para os ricos. Mas Jesus ensinou a seus seguidores que o ato de dar nada tem a ver com quantidade. A viúva deu duas pequenas moedas, tudo o que ela tinha (Lc.21:2). Essas duas moedas equivaleriam a 1 ou 2 centavos hoje. Vamos dar com sacrifício para a nossa igreja hoje. Que o Senhor nos abençoe à medida que entregamos tudo a Ele.

16
ABRIL

23
ABRIL

AVANÇO DOS TRABALHOS DA ASSOCIAÇÃO

Os jovens de hoje são desafiados por um ritmo de vida acelerado, uma sociedade orientada pela informação e uma cultura confusa quando se trata de definir como se tornar um adulto (Roger L. Dudley, *Why Our Teenagers Leave the Church - Por que Nossos Jovens Saem da Igreja?*, 216). Que bênção que nossa igreja tem programas dedicados aos jovens, programas que tocam a alma e os desafiam a descobrir quem eles são em Cristo: "no mundo, mas não do mundo."

Charles Thompson, diretor de jovens da Associação de Indiana, EUA, reflete: "No verão passado, um membro de uma de nossas igrejas aqui em Indiana contou a seguinte história: Sua igreja local havia financiado a ida de um garoto para o Acampamento de Timber Ridge por meio do Programa de Oportunidade de Acampamento. O menino vinha de um lar ateu e não cria em Deus. No final da semana, ele voltou para casa com a vida transformada!

Ele havia dado seu coração a Jesus e cantava canções que havia aprendido no acampamento. A semente foi plantada. A vida deste menino está apenas começando e agora ele conhece Jesus. Por favor, mantenha esse garoto e a igreja que o financiou em suas orações!"

Seu apoio contínuo ao ministério dos jovens produz resultados reais, tangíveis e eternos! Considere em espírito de oração, ajudar sua Associação a encaminhar e incentivar um "exército de jovens" que creem na verdade e são abençoados por Deus enquanto aprendem a ser uma bênção para os outros (Christian Experience - Experiência Cristã, 205). Dentre muitas outras iniciativas, sua oferta hoje vai ajudar os programas da Associação destinados aos jovens.

EVANGELISMO DA DIVISÃO NORTE-AMERICANA (DNA)

O nome de Jesus tem origem no nome hebraico Josué, que significa "conquistador". Emanuel significa "Deus conosco". Ambos os nomes estão alinhados com o fato de que Jesus veio para "buscar e salvar o que estava perdido". Além disso, Jesus disse: "Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus" (Mt.4:17). Jesus reconheceu a pregação das boas novas do reino de Deus como o propósito para o qual Ele foi enviado (Mc.1:14; Lc.4:43). Além disso, Ele "andava de cidade em cidade e de aldeia em aldeia pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus" (Lc.8:1).

Jesus comissionou Seus discípulos para continuarem a anunciar o reino de Deus. Errol McLean da Divisão Norte-Americana, diz: "O evangelismo não é um foco da igreja para o bem da igreja. Evangelismo é o foco da igreja para o crescimento do reino de Deus. Evangelismo é convidar pessoas perdidas para aceitar a Jesus Cristo como Salvador e Senhor a fim de que a igreja volte a assumir o desafio do evangelismo e experimente o coração de Deus no amor pelas pessoas perdidas" (NAD, Evangelism Challenge – DNA, O Desafio do Evangelismo).

Que privilégio os crentes têm hoje de se envolver em uma parceria com o Senhor para anunciar Seu reino através de suas ofertas voluntárias. A oferta de hoje será usada para o evangelismo na Divisão Norte-Americana. Vamos financiar a missão de terminar o trabalho onde vivemos!

30
ABRIL

IGREJA LOCAL

Certa vez, Martinho Lutero afirmou: "Todo homem precisa de duas conversões: A primeira de seu coração e a segunda de sua carteira." Devolver os dízimos e dar ofertas são uma afirmação de que Deus está em primeiro lugar na vida do crente.

Dogon Goon era um cristão chinês que veio para a América na década de 1920. Sua noiva, Toy Len Goon, também era nova na América e no cristianismo.

Com o passar dos anos, o casal teve oito filhos. Mr. Goon sempre devolveu um dízimo fiel, independentemente de quão difícil estivesse a situação econômica ou de quão grande fosse a família. Sua influência também ajudou para que a fé de sua esposa crescesse fortemente.

Dogon Goon morreu em 1941 deixando sua esposa com sua fé em Deus, uma lavanderia, que era um pequeno negócio para cuidar das crianças e conseguir se manter. Semana após semana ela devolvia fielmente o dízimo a Deus. E Deus a abençoou. Seus filhos se revezavam enquanto frequentavam a universidade e todos se realizaram em suas áreas de atuação. Em 1952 ela foi escolhida como a mãe americana do ano.

"Quando Deus controla nosso dinheiro, podemos viver melhor com nove décimos do que com os dez décimos... E quando isso acontece, Deus colocará uma canção em nosso coração e glorificará o trabalho das nossas mãos." (Charles M. Crowe, Stewardship Sermons - Sermões sobre Mordomia, 91-95).

A oferta de hoje ajudará a promover o ministério de nossa igreja local.

AUXÍLIO À FOME E DESASTRES

Quase todos os dias, em algum lugar da Divisão Norte-Americana, pessoas são afetadas por desastres naturais. Muitos culpam a Deus pela destruição de casas ou comunidades e pela morte de seus queridos nesses desastres. Mas a Bíblia nos assegura que durante essas tempestades reais ou metafóricas da vida, Deus está ao nosso lado nos guiando.

Jesus nos advertiu sobre as forças destrutivas em ação no mundo. "Vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim" (Mt.24:6). O Grande Conflito, p. 589-590, afirma que "Satanás... está em atividade. Nos acidentes e calamidades... nos violentos furacões e terríveis saraivadas, nas tempestades, inundações, ciclones, ressacas e terremotos, em toda parte e sob milhares de formas... Estas visitas devem tornar-se mais e mais frequentes e desastrosas".

Quase diariamente, voluntários dos Serviços Comunitários Adventistas atendem compassivamente às vítimas de desastres na América do Norte. Eles recolhem, classificam e distribuem itens necessários às pessoas atingidas por esses desastres. Eles também treinam e inserem adventistas no local para prestar assistência emocional e espiritual aos sobreviventes.

Como adventistas, somos compelidos a fazer nosso melhor para fornecer assistência aos sobreviventes. Os voluntários e o SCA se unem para nos transformar nas mãos e pés de Cristo a fim de cumprir esse propósito. Demonstramos o amor de Deus quando nos mobilizamos para ajudar nossa comunidade e vizinhos nos desastres.

Hoje, sua oferta vai beneficiar os Serviços Comunitários Adventistas na América do Norte e a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) em nível internacional, impulsionando seus esforços. Obrigado por devolver os dízimos de Deus e apoiar o SCA com sua oferta de hoje.

14
MAIO

IGREJA LOCAL

Randy Pausch, um professor americano de ciência da computação, na Universidade Carnegie Mellon, tornou-se famoso em 2007 quando sua “Última Palestra” tornou-se viral na internet. Ele proferiu essa palestra ao vivo enquanto morria de câncer no pâncreas aos 47 anos.

O apóstolo Paulo estava em uma situação semelhante. Ele não estava doente; mas sabia que ir a Jerusalém poderia significar sua morte. Paulo tinha que fazer mais uma palestra: dar uma mensagem para os líderes da igreja. No final de sua mensagem, Paulo destacou dois princípios importantes que tinham sido claramente ilustrados em sua vida: trabalho e ofertas (At.20:33-34). Paulo acreditava que o trabalhador merece o seu salário (1Tm.5:18) e ele fez uma advertência contra a ociosidade quando escreveu: “Se alguém não quer trabalhar, também não coma” (2Ts.3:10). Liderando pelo exemplo, Paulo trabalhou como fabricante de tendas para não ser um fardo para as igrejas (At.18:3).

Paulo colocou a responsabilidade de ajudar alguém em necessidade, em primeiro lugar, sobre a família, dizendo aos responsáveis por ajudar os membros da família que se recusassem a fazê-lo que estavam negando a fé e eram piores “do que o descrente” (1Tm.5:8). As últimas palavras de Paulo aos anciãos de Éfeso foram sobre ofertas. Ele citou as palavras de Jesus, “mais bem-aventurado é dar que receber” (At.20:35). Apesar de não serem encontradas literalmente nos Evangelhos, estas palavras resumem o ministério de Jesus.

Que bênção ser capaz de trabalhar para dar! Sua oferta hoje não só irá ajudar com a manutenção deste edifício, mas também irá abençoar aqueles que estão em necessidade. Paulo concluiu dizendo: “é mister socorrer os necessitados” (At.20:35).

AVANÇO DOS TRABALHOS DA ASSOCIAÇÃO

“Como nação, os americanos poderiam fazer uma doação extra de 100 bilhões de dólares por ano sem sequer sentir a diferença, mas as estatísticas mostram que estamos nos tornando cada vez mais avarentos e cobiçosos. Por que não doamos mais? Às vezes, simplesmente por uma questão de falta de visão, ignorância ou mau planejamento.” (Ron Blue, *Generous Living - Vida Generosa*, 30).

Em 1997, Ron Blue analisou uma cultura que fazia doações de forma desproporcional à sua renda. Em outras palavras, quanto mais uma família recebia, menor o percentual de doações e maior sua dívida de consumo.

No cristianismo, as razões para a relação salário/dívida podem ser explicadas a partir de três áreas: problemas espirituais e financeiros, visão limitada ou falta de informação. A fim de mudar isso, Ron Blue propõe três passos simples: 1) Prepare-se para mudar suas crenças. Dar significa permitir que a palavra de Deus mude seu coração e mente. Escore suas decisões financeiras na verdade, não importa se se trata de investimento, compras ou doações. 2) Mude sua direção. Problemas financeiros podem ser sintomas de pensamento errado, más atitudes ou má tomada de decisão. 3) Mude sua visão. Permita que Deus e os outros lhe deem dicas para doações. Finalmente, você precisa de um plano (ibid., 39-40).

O departamento de mordomia em sua Associação pode ajudá-lo a planejar com antecedência, por exemplo, como você pode abençoar sua família e a obra de Deus mesmo depois do seu falecimento? Decidir isso agora é um bom ato de mordomia!

A oferta de hoje promoverá o avanço dos ministérios de nossa Associação. Obrigado por participar e assim abençoar a muitos.

28
MAIO

IGREJA LOCAL

Como pode alguém ser rico para com Deus? Lucas 12:13-22 descreve um homem que queria que Jesus convencesse seu irmão a repartir a herança de sua família com ele. Jesus, no entanto, respondeu ao homem com uma série de ensinamentos que ainda são relevantes para a vida cristã hoje.

Jesus fez uma advertência contra a ganância. A vida não deve consistir no acúmulo de bens. Em seguida, Ele exortou os ouvintes a buscarem o reino de Deus, centrando a vida no reino eterno de Deus. A promessa é de que Deus proverá as necessidades físicas daqueles que dão prioridade ao reino de Deus. A terceira parte do conselho é sobre nossa reação. O discípulo que confia em Deus será um mordomo bom e vigilante. Na verdade, o proprietário pode vir a qualquer momento e vai analisar o trabalho e a responsabilidade do mordomo. "Mas aquele a quem muito foi dado, muito será exigido." (Lc.12:48).

Muitos são tentados a pensar em homens como John D. Rockefeller Jr. ou Albert Schweitzer ao ler esta passagem. Um herdou uma fortuna, a qual nunca considerou como sua. Ele serviu a Deus e à humanidade com ela. O outro foi um dos homens mais talentosos de todos os tempos e usou seus dons livremente para Deus e a humanidade (Campbell Ferenbach, *Preaching Stewardship - Pregando Mordomia*, 62).

Mas o que dizer de pessoas comuns como você e eu? O que Deus lhe deu? Será que Deus lhe deu propriedade, habilidades linguísticas, força ou influência? "De acordo com os talentos concedidos, serão os retornos exigidos." (*Mordomia e Prosperidade*, 116). Ser rico para com Deus depende de onde está o seu tesouro. Seu coração acompanha o seu tesouro. Onde está seu coração hoje? Que o Senhor o ajude a ser rico para com Deus à medida que você apoia o ministério local com suas ofertas hoje.

MINISTÉRIO MULTILÍNGUE/MINISTÉRIO DE CAPELANIAS

A Grande Comissão exige e autoriza um conceito global de ministério e missões. Um paradigma razoavelmente novo para o ministério adventista é o da capelania. Como John Nevins Andrews, capelães são visionários que lideram o ministério em campos missionários contemporâneos.

Os capelães adventistas do sétimo dia são pastores chamados e treinados para se especializar em ministérios especiais. Seja em um campus universitário público ou em instituições seculares de negócios, unidades militares, hospitais ou pontos de crise no mundo, um capelão adventista pode fazer a diferença em meio a uma crise ou na periferia ajudando aqueles que estão tentando mudar de vida. Capelães representam o trabalho da igreja, tão certamente como os pastores das congregações locais ou evangelistas que plantam igrejas onde ninguém esteve antes. O Departamento de Ministério de Capelania Adventista (ACM) é o órgão de apoio aos nossos capelães.

Por 30 anos o Ministério de Capelania Adventista tocou vidas significativamente. Civis, burocratas, policiais, pacientes de hospitais, estudantes, prisioneiros, vítimas de catástrofes e militares de todas as armas receberam apoio e assistência através do ministério dos pastores que estão investidos como capelães adventistas do sétimo dia. Capelães adventistas servem desinteressadamente, muitas vezes em locais isolados ou instituições onde pode haver poucos ou quase nenhum adventista do sétimo dia.

Nos campi, eles criam uma zona de conforto espiritual para jovens crentes e interessados. Eles representam nossa igreja como as mãos, pés, ouvidos, braços e coração de Cristo. Eles servem onde a maioria dos membros da igreja não pode ir. Envie-lhes seu apoio e apreço através de uma generosa oferta hoje. Escreva "Capelães Adventistas" no espaço para ofertas especiais no envelope do dízimo com sua doação. Sua generosidade será apreciada e usada diretamente para apoiar o ministério que nossos capelães realizarão no campo missionário, onde quer que seja.

11
JUNHO

18
JUNHO

IGREJA LOCAL

A riqueza é um dom de Deus. Muitos homens de Deus foram ricos. Abraão, Davi e Salomão são apenas alguns deles. Mulheres ricas seguiram Jesus e muitos outros se tornaram cristãos através do ministério dos discípulos na igreja primitiva (Lc.8:1-3; At.16:14; 17:4).

“O desejo de acumular riquezas é um sentimento inato de nossa natureza, nela implantado pelo nosso Pai celestial, para fins nobres” (Conselhos sobre Mordomia, 148). Na verdade, a Sra. White incentiva o trabalho missionário entre os ricos, os talentosos e aqueles de influência. Eles têm um lugar especial na obra de Deus (Conselhos sobre Mordomia, 139-140).

Muitos usam o jovem rico como motivo de recusa à riqueza. “Vai, vende os teus bens, dá aos pobres...” (Mt.19:21). No entanto, o problema deste jovem não era o dinheiro, mas o amor ao dinheiro. “Os cristãos só estão seguros ao adquirir dinheiro sob a orientação de Deus, e usá-lo em canais que Deus possa abençoar” (Conselhos sobre Mordomia, 139, 141).

Pobre ou rico, a prosperidade espiritual vem da dependência de Deus. A riqueza ou a falta dela não deve se interpor entre Deus e o crente. Que privilégio o nosso de dar daquilo que Deus tem nos dado. Deus exige fidelidade, que é a razão pela qual Ele afirma: “Dá-me, filho meu, o teu coração” (Pv.23:26).

PROJETOS DA ASSOCIAÇÃO LOCAL

“Quem economiza, tem sempre”, era o slogan do Banco Latino na Venezuela. Milhares ouviram o slogan e acreditaram nele investindo seu dinheiro nesse banco e confiando em sua prometida segurança financeira. Então, em 1994 foi divulgada a notícia: “Banco Latino abre falência”. O banco não podia mais cumprir sua promessa. As pessoas não sabiam se algum dia iriam receber seu dinheiro de volta.

Os Estados Unidos também passaram por momentos difíceis. Em outubro de 2008, a queda da bolsa imobiliária provocou um efeito dominó sobre o mercado de ações. Muitos também se lembram de que em outubro de 1987, o mercado de ações despencou 508 pontos e alguns acreditam que essa queda foi pior que a queda da bolsa em 1929.

A Bíblia incentiva os fiéis a ficar longe das dívidas (Rm.13:8). Salomão incentivou-nos a fazer provisão para o futuro a fim de que deixemos herança para os filhos dos nossos filhos. José reservou grãos durante sete anos de prosperidade de modo que o Egito e as populações vizinhas pudessem sobreviver durante os sete anos de fome. No entanto, a Escritura também adverte: “Maldito o homem que confia no homem” (Jr.17:5).

“Cristo é a rocha sólida. Ele tem poder suficiente para transformar a natureza humana, para destruir a ganância e para despertar a espiritualidade adormecida” (Mark Finley, Thirteen Life-Changing Secrets - Treze Segredos para uma Mudança de Vida, 104). Quando os cristãos devolvem um dízimo fiel e dão ofertas liberais em reconhecimento às bênçãos recebidas, eles estão colocando sua confiança no Senhor. O mercado de ações pode cair, mas o Senhor nunca falhará.

As ofertas de hoje irão apoiar programas de evangelismo em todo o campo da Associação. Aquilo que investimos no serviço de Deus jamais será arruinado.

25
JUNHO

IGREJA LOCAL

“Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Pv.3:5,6).

Salomão define e exemplifica o que ele quis dizer com confiança no Senhor. Primeiro, ele faz referência à “Shema”, também conhecida como uma importante oração judaica. Esta oração deveria ser o ponto de partida de todos os crentes. “Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força” (Dt.6:4-5).

Salomão descreve três pilares específicos da confiança. Os crentes sabem que confiam no Senhor quando O honram com suas posses (Pv. 3:9), a confiança é construída quando os crentes se submetem às disciplinas de Deus (Pv.3:11) e, finalmente, os crentes que confiam no Senhor usam seu tempo para abençoar os outros (Pv. 3:27).

Salomão garante aos cristãos que a confiança em Deus prolonga a vida e traz prosperidade (Pv. 3:2). Você confiaria em Deus hoje? Confie que Ele vai encher os seus celeiros e fazê-los transbordar. Confie que os seus barris transbordarão à medida que você honra a Deus com seus meios. Confie que o Senhor vai usar suas ofertas hoje para atender às necessidades desta congregação. Confiar em Deus começa com o conhecimento, e o conhecimento é acompanhado de evidências. “Oh, provai e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia” (Sl. 34:8).

MINISTÉRIO DA MULHER

As ofertas de hoje vão para o Ministério da Mulher da Divisão Norte-Americana (DNA). Desde sua criação, o Departamento do Ministério da Mulher tem se empenhado em realizar a missão da Igreja que é proclamar a todos os povos o evangelho eterno.

Quando Jesus explicou o que separa os cabritos das ovelhas em Mateus 25: 31-46, Ele deixou claro que ministrar aos outros é uma característica básica dos cristãos verdadeiros. Com o tema "Um Ministério para Cada Mulher", o Departamento do Ministério da Mulher da Divisão Norte-Americana incentiva intensamente toda mulher a se envolver no serviço aos outros. De acordo com Ellen G. White, as mulheres "podem chegar bem perto do coração daqueles que estão além do alcance dos homens. Seu trabalho é necessário" (Evangelismo, 464).

Entre os muitos recursos para ajudar a suprir as necessidades locais de evangelismo e ministério, o Departamento do Ministério da Mulher tem duas séries de estudos bíblicos em DVD para mulheres: Jornada de Alegria (Journey of Joy), apresentado por Carla Gober, e Surpreendida pelo Amor (Surprised by Love), apresentado por Elizabeth Talbot. Estes estudos em DVD tornam a atividade dos estudos bíblicos tão fáceis quanto ligar o aparelho de DVD.

Sua oferta ao Ministério da Mulher da DNA consolidará o trabalho das mulheres na igreja.

09
JULHO

16
JULHO

IGREJA LOCAL

Após pedir uma carona para o shopping, um jovem confessou: "Acabei de receber meu pagamento e quero comprar um novo par de sapatos. Este é o meu maior vício. Eu compro sapatos novos e após usá-los uma vez, eu os penduro na parede do meu quarto para nunca mais usá-los outra vez."

A maioria de nós concordaria que o hábito deste jovem é uma péssima aplicação de um dinheiro suado. O que os cristãos fazem com seus "primeiros frutos"?

Na cultura judaica, a Festa da Colheita, conhecida como a Festa das Semanas, era celebrada no final de maio ou início de junho, tempo da colheita da primavera. Sete semanas após o molho da colheita ser oferecido, as ofertas das primícias eram levadas ao sacerdote do templo (Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, 1 vol., 675).

Na literatura de sabedoria, é comum ver a conexão entre dar e receber bênçãos em troca. "Os primeiros frutos são o melhor que a terra pode oferecer. Quando damos o melhor e somos recompensados por isso, tentamos repetir essa atitude com mais afinco no ano seguinte." Da mesma forma, dar o melhor de si (as primícias) é aplicável em todas as áreas da vida: tempo, talentos e recursos. No entanto, os "melhores esforços" não se limitam apenas aos 10%. Eles abrangem 100% de tudo que é confiado à administração dos cristãos para a glória de Deus (Douglas W. Johnson, *Tithe: Challenge or Legalism? - Dízimo: Desafio ou legalismo?*, 26, 27).

Em vez de usar seus primeiros recursos no consumo de alguma coisa, mesmo que não seja em algo tão frívolo como os sapatos novos de nossa história, coloque Deus em primeiro lugar dando-Lhe o dízimo de seus primeiros frutos e então dê sua oferta de acordo com as bênçãos que Deus tem derramado sobre você.

A oferta de hoje vai para o orçamento da igreja local que inclui o ministério de evangelismo para aqueles que vivem perto de nós.

ASSOCIAÇÃO LOCAL

O amor de Deus pelo mundo se encontra claramente delineado através das Escrituras. João 3:16 diz que Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho, Jesus Cristo. João 3:1 diz que Deus derramou Seu amor sobre o mundo a ponto de chamar os crentes de Seus filhos. Além disso, Paulo descreve um Deus que ama a quem dá com alegria.

Anos atrás, um vídeo se tornou viral ao mostrar um adorador dançando ao ritmo da música e dando cambalhotas em uma igreja durante o momento da oferta. Os espectadores ficaram na expectativa sobre o que mais ele faria. Em seguida, ele se dirigiu à plataforma e de um modo gracioso, colocou sua oferta no altar e repetindo os passos de dança voltou ao seu lugar. O título desse vídeo era: "A Cheerful Giver - Um alegre doador".

Paulo apela à igreja em Corinto lembrando-os do sacrifício de Jesus pela humanidade, através do qual os cristãos são considerados ricos. Paulo também deu conselhos claros sobre como dar: "Porque, se há boa vontade, será aceita conforme o que o homem tem e não segundo o que ele não tem" (2 Cor. 8:12).

Ellen White afirma: "Abnegada liberalidade levou a primeira igreja a uma explosão de alegria; pois os crentes sabiam que seus esforços estavam ajudando a levar o evangelho aos que jaziam em trevas" (Conselhos Sobre Mordomia, 172)

Ao considerar o que Jesus fez por você, que esses pensamentos promovam um coração alegre. Suas ofertas liberais serão uma bênção para a Associação que as utilizarão para promover o reino de Deus.

23

JULHO

30 JULHO

UNIÃO

Fala-se que a filosofia de vida de John Wesley, no que se refere ao dinheiro, era a de que as pessoas deveriam ganhar o quanto pudessem, economizar tudo o que pudessem e dar o máximo possível. Douglas Johnson acredita que os cristãos nas sociedades afluentes têm excedido nos dois primeiros itens, mas elas “saem do trem pouco antes da última parada” (Douglas W. Johnson, *Tithe: Challenge or Legalism?* - Dízimo: Desafio ou Legalismo?, 74).

Por que dar é tão desafiador? Johnson acredita que essa atitude tem a ver com falsas premissas. 1) As pessoas dão do que lhes resta. Depois de pagar as contas e gastar com as compras, pouco resta. 2) Falta de planejamento. Ter um orçamento é crucial para a sua doação. Quem falha em planejar, planeja falhar. 3) Dar movido pelo Espírito. Dar não deveria ser uma ação esporádica com base nos bons momentos espirituais. Dar deveria ser questão de disciplina. 4) Organizações de serviços recebem os dízimos, em vez das igrejas. Esta é uma questão de fidelidade. O crente segue as instruções da Bíblia sobre o dízimo, que foi reservado para um uso santo.

E o remédio? 1) Estudo. O que a Bíblia tem a dizer sobre o assunto? 2) Disciplina. Isto tem mais a ver com convicção do que conveniência. 3) Oração. Mudanças nos padrões de vida só são possíveis com a ajuda de Deus. 4) Ação. Não basta dar, é preciso se envolver na missão de Deus (ibid., 75-79).

Que o Senhor nos ajude a alinhar nossa vida com as Escrituras ao procedermos fielmente com nossas doações para a obra de Deus nos níveis local, regional e global.

IGREJA LOCAL

O que o dinheiro diz sobre uma pessoa? "Nós não podemos nos livrar de nosso dinheiro, mas o dinheiro pode se livrar de nós. Se um homem corre atrás de dinheiro, ele é dinheirista; se guarda o dinheiro, é um capitalista; se ele gasta o dinheiro, é um playboy; se não consegue dinheiro, é um derrotado na vida; se ele não vai atrás do dinheiro, não tem ambição e se ele guarda o dinheiro que acumulou em uma vida de trabalho duro, as pessoas vão chamá-lo de tolo porque nunca fez nada de bom na vida" (Leslie B. Flynn, *Your God and Your Gold - Seu Deus e Seu Ouro*, 12-13).

Apesar do exagero, o parágrafo acima contém muita verdade. Os gastos de uma pessoa refletem seu lugar de interesse. Jesus afirmou conclusivamente: "Porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração" (Mt.6:21).

Muitos anos atrás na China, os cidadãos de uma cidade viviam a terrível expectativa de uma invasão do exército inimigo. Logo, os soldados passariam de porta em porta pegando tudo o que pudessem levar. Muitos, em desespero, procuraram refúgio em uma missão dirigida por missionários ingleses. Sabendo o que os soldados estavam buscando, os missionários acolheram os refugiados que não carregavam nada de valor. Os gananciosos soldados aceitariam a palavra dos missionários ao declarar que aquele era um lugar de pobreza.

Infelizmente, muitos cidadãos abandonaram aquele local seguro porque não podiam se separar de suas joias, sedas ou prata. Eles eram dirigidos pelo dinheiro (ibid., 19, 20). Hoje, os cristãos têm a oportunidade de servir ao Senhor depositando seus tesouros no Céu. "Porque, onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração" (Lc.12:34). Que o seu coração e tesouro estejam no Céu hoje e sempre. A oferta de hoje promoverá o evangelismo de nossa igreja local.

06
AGOSTO

13 AGOSTO

UNIVERSIDADE DE OAKWOOD, UNIVERSIDADE DE ANDREWS E UNIVERSIDADE DE LOMA LINDA

Um grupo de pesquisadores estudou os diferentes níveis escolares para descobrir como os sonhos dos estudantes mudam ao longo do seu desenvolvimento. Os resultados? Quanto mais jovem eram os alunos, maiores eram seus sonhos. É como se o crescimento destruísse os sonhos. Muitos jovens carentes chegam a acreditar que o ensino superior é impossível para eles (Leslie Morrison Gutman e Rodie Akerman, Center for Research on the Wider benefits of Learning: Reserach Repost - Centro de Investigação sobre os mais amplos benefícios da aprendizagem: Relatório de Pesquisa).

Muitos estudantes veem a educação adventista como impossível devido ao crescente custo do ensino privado. Na verdade, a educação adventista só é possível graças à generosidade de ex-alunos e dos membros fiéis da igreja que acreditam na educação adventista. "Muitos alunos formados vão ser contratados como contadores, pastores, professores, médicos, enfermeiros, dentistas, funcionários de hospitais e assim por diante, na obra denominacional" (T. Joy Willey, How Much Does It Really Cost to Go to an Adventist College? - Quanto Custa Realmente Frequentar uma Faculdade Adventista?)

Que grande oportunidade temos hoje de participarmos com Deus e as universidades adventistas da Divisão Norte-Americana ao preparar os jovens para o ministério. Parte da sua oferta hoje ajudará alunos a estudar em instituições adventistas e a se formar para servir.

IGREJA LOCAL

Os seres humanos foram criados para adorar Alguém ou alguma coisa. Não admira que os Dez Mandamentos começam com "Não terás outros deuses diante de mim" e terminam com "Não cobiçarás" (Êx.20:3,17). A cobiça é definida como "O desejo de ter mais". O dinheiro, como os deuses, têm muitos nomes. Já em 1890, estudiosos listaram pelo menos 130 expressões em inglês para denominar o dinheiro (Leslie B. Flynn, *Your God and Your Gold - Seu Deus e Seu Ouro*, 18).

Algumas pessoas fazem quase qualquer coisa por dinheiro. A Bíblia ilustra este assunto. Judas vendeu Jesus por 30 moedas de prata. Simão, o mágico, ofereceu dinheiro a Pedro em troca do Espírito Santo e Félix manteve Paulo na prisão na esperança de receber dinheiro por sua libertação. O dinheiro em si é neutro, apenas um meio de troca. Ele pode ser usado para aplicar a regra de ouro ou para governar o ouro.

A Corrida pelo Ouro na Califórnia, em 1848, introduziu mais de 400 milhões de dólares na economia dos Estados Unidos. Providencialmente, um interesse em mordomia veio à tona em muitas denominações como um antídoto à cobiça. Isso trouxe um reavivamento e um crescimento nas doações para as missões. "O dinheiro investido em projetos espirituais proporciona um acesso a uma vida mais abundante" (Ibid., 16-17).

Pela contemplação o cristão é transformado. Que Deus seja o único que contemplamos como seguidores de Jesus. Que o talento de fazer dinheiro, que Deus nos deu, seja usado para o avanço de Seu reino em níveis local, regional e até aos confins do mundo.

A oferta de hoje vai para o orçamento de nossa igreja local. Essa oferta ajudará a manter nossa igreja aberta e funcionando, bem como ajudará na evangelização de nossa comunidade.

20
AGOSTO

27
AGOSTO

ASSOCIAÇÃO LOCAL

Certa vez, uma mulher disse a seu marido: "Preciso de um pouco de dinheiro", ao que o marido respondeu: "Quão pouco você quer?"

Isso reflete a atitude de alguns crentes ao dar. Alguns cristãos argumentam que o dízimo é uma prática legalista do Antigo Testamento. Eles parecem ignorar as muitas referências ao dízimo no Novo Testamento. Jesus afirmou a prática do dízimo (Mt.23:23) e Paulo fez alusão a ele (1Cor.9:13-14; 16:2). Independentemente disso, essa atitude negativa em relação dízimo mais parece ser uma questão de cobiça do que de legalismo. Qual o mínimo que Deus vai aceitar?

Certa vez, uma garota recebeu uma moeda de prata e pediu ao pai para trocá-la por moedas de dez centavos. Feliz, ela demonstrou sua expectativa pelo culto da próxima semana onde ela iria devolver o dízimo. Quando o sábado chegou e a salva das ofertas passou por ela, ela colocou uma moeda de dez centavos e, em seguida, uma segunda moeda. Admirado, seu pai perguntou: "Por que você deu duas moedas em vez de uma? Dízimo não é um décimo?" A menina respondeu: "Não, papai, um décimo pertence a Deus e eu não posso dar ao Senhor o que já é d'Ele, então se eu quero Lhe dar qualquer coisa, devo dar do que é meu" (Leslie B. Flynn, *Your God and Your Gold - Seu Deus e Seu Ouro*, 37).

Talvez o ato de dar seja melhor descrito como o dízimo de Deus e as ofertas dos cristãos. Paulo diz que todos devem dar de acordo com sua própria prosperidade (1Cor.16:2). Os dízimos devem ser a base cristã das doações. O dízimo é o reconhecimento de que tudo é propriedade de Deus. As ofertas são reconhecimento das bênçãos de Deus por você.

A oferta de hoje será usada para manutenção de nossa igreja e para alcançar nossa comunidade para Cristo.

Uma menina observava os castiçais de prata da vovó que estavam em sua casa e comentou com sua mãe: "Você agora é dona dos castiçais da vovó. Quem é dono deles?" Sua mãe decidiu responder com uma explicação muito interessante: "Seu bisavô os comprou há quase 100 anos. Ele pensava que os castiçais fossem dele porque, afinal, ele pagou por eles. Mas, quando ele faleceu, o vovô ficou com os castiçais e ele também pensou que esses castiçais fossem dele porque ele os herdou. Mas, quando o vovô faleceu, os castiçais mudaram de dono novamente e foram para a tia Sue. Quando a tia Sue faleceu, minha mãe os herdou e agora, a mamãe também faleceu e eu herdei os castiçais dela. Agora, diga-me, quem é o verdadeiro dono dos castiçais?" (Leslie B. Flynn, *Your God and Your Gold - Seu Deus e Seu Ouro*, 37).

A teologia prática deveria dar uma resposta a essa pergunta. 1 Pedro 2:11 diz que os cristãos são "peregrinos e forasteiros no mundo". Tiago 4:14 diz que a vida é "como neblina que aparece por instante e logo se dissipa." O Salmo 24: 1 afirma que "ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam." Portanto, o cristão deve concluir que nada, nem mesmo a vida ou os castiçais pertencem aos seres humanos. A vida e as coisas são dons de Deus. Salomão conclui: "Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem" (Ec.12:13).

Que tal mostrar reverência a Deus hoje confiando nEle o Seu dinheiro? Sua oferta hoje vai fazer a diferença em nossa congregação. Eu desafio você a escolher confiar em Deus com suas finanças hoje!

APELO DA MISSÃO DE OUTONO

Um membro da igreja reviveu suas memórias sobre angariar fundos para a missão. A recolta veio à mente dele provocando memórias de desconforto, bem como um sorriso. “A recolta não era a atividade mais emocionante para uma adolescente tímida”, ela lembrou. “No entanto, ela despertava um senso de comunidade e de missão entre os membros da igreja e seus vizinhos.”

A Colheita da Recolta, como era conhecida há décadas, iniciada em 1903 quando Jasper Wayne, um cultivador de Iowa, encomendou da editora, 50 cópias da revista Sinais dos Tempos. Quando as revistas chegaram dos correios, Wayne abriu o pacote e distribuiu as revistas para as pessoas que ele encontrava. Se alguém lhe fazia uma doação, ele a utilizava para apoiar o evangelismo da missão da Igreja. As revistas foram distribuídas rapidamente. Dez dias depois, uma segunda encomenda chegou por engano. Wayne colocou essas cópias em sua charrete e as ofereceu para clientes e amigos, pedindo uma doação para missões. A Recolta da Colheita, como o projeto ficou conhecido, foi aprovada pela Conferência Geral em 1908, como um meio de levantar fundos em comunidades locais tanto para o trabalho missionário local quanto para todo o mundo (ver R.W. Schwarz, *Light Bearers to the Remnant - Portadores de Luz ao Remanescente*, 346).

Ellen White destacou a necessidade de criatividade no trabalho missionário como um meio para colocar “vida nova em velhos métodos” de levantar fundos para apoiar as missões. Ela encorajou a igreja a encontrar novos métodos de despertar o interesse dos membros da igreja em um esforço unido para alcançar o mundo. (Ver *Conselhos Sobre Mordomia*, 190). A recolta foi um exemplo de criatividade no século XX. Embora não mais possamos ir de casa em casa pedindo doações para as missões, vamos descobrir novas formas de financiar o trabalho da missão e terminar a obra de Deus!

IGREJA LOCAL

Aquele deve ter sido um dia glorioso, embora desconfortável. O rei Davi tinha apaixonadamente, planejado a construção de uma casa para o Senhor. Ele trouxe a Arca do Concerto para a cidade de Davi depois de uma longa peregrinação que custou a vida de muitas pessoas. No entanto, Deus disse que ele não poderia construir um templo porque ele era um guerreiro e havia derramado muito sangue. Porém, seu filho Salomão o construiria.

Davi fez todos os preparativos, reuniu toda a assembleia e abriu caminho para uma generosidade impressionante. "O ouro e a prata particulares que tenho dou para a casa de meu Deus, afora tudo quanto preparei para o santuário." (1Cr. 29:3). Em seguida, Davi fez um apelo aos líderes, que responderam liberalmente com uma oferta maior ainda. Mais tarde, as pessoas responderam dando ofertas de todo o coração.

O que se seguiu foi um culto de adoração espontâneo que refletia a teologia da mordomia de Davi. "Teu, Senhor, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, Senhor, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos... Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos. Porque somos estranhos diante de ti e peregrinos como todos os nossos pais; como a sombra são os nossos dias sobre a terra, e não temos permanência" (1Cr. 29:11-15).

O que aconteceria nesta igreja se os cristãos abraçassem a verdade da mordomia de Davi como "administradores para a glória de Deus"? Como seriam tratadas as finanças pessoais? Como essa ousada generosidade iria transformar seu ministério local? Que sua oferta hoje seja grandemente abençoada para a glória de Deus!

17
SETEMBRO

24
SETEMBRO

AVANÇO DOS TRABALHOS DA ASSOCIAÇÃO

"A maior unidade monetária do mundo é a da ilha de Yap. Ela é feita de pedra, mede 76 centímetros de diâmetro, pesa mais de 45 quilos e contém um furo para ser carregada por uma vara. Esta moeda peculiar é usada apenas para transações especiais. Ela tem um valor de troca de 10.000 cocos, um quarto de acre de terra, uma canoa de dezoito pés, ou uma esposa." (Charles M. Crowe, Stewardship Sermons - Sermões sobre Mordomia, 101).

Adquirir essa moeda era uma missão perigosa. A pedra de onde ela foi esculpida veio de uma ilha distante e teve que ser trazida de canoa através de mares turbulentos. Hoje as pessoas perseguem outros símbolos de status como veículos, propriedades ou ações. Outros, como o rei Ludwig II da Baviera, na Alemanha, construiu muitos castelos. Sua obra-prima, o Castelo de Neuschwanstein, não estava concluído ainda quando ele morreu, por isso, ele não pôde desfrutá-lo.

Os ensinamentos de Jesus sobre dinheiro podem ser resumidos neste verso: "Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?" (Mt. 16:26). Charles Crowe sugere que a mordomia cristã do dinheiro é fundamental para os crentes. Ele propõe três princípios: 1) Para se administrar o dinheiro é preciso respeitá-lo pelo que ele pode fazer para o bem ou para o mal. Como mordomos, os crentes devem reconhecer Deus como o doador das bênçãos. 2) O dinheiro deve ser dominado, deve ser subordinado ao amor e à verdade. 3) O dinheiro deve ser dedicado. Dinheiro dedicado pode curar, educar e iluminar (Ibid., 102-109).

Vamos honrar, administrar e dedicar aquilo que o Senhor nos deu a fim de que ganhemos a eternidade e abandonemos este mundo. Sua oferta hoje vai promover o avanço do reino de Deus na sua Associação.

IGREJA LOCAL

Como novos crentes em Cristo, a família Silva enfrentou muitas dificuldades financeiras. Então, uma intimação judicial chegou pelo correio a respeito de um acidente causado por um veículo que o Sr. Silva havia vendido algum tempo antes. Este aviso legal se somou às obrigações financeiras que a família estava enfrentando e os fez cair de joelhos. Eles não viam outra opção a não ser colocarem-se nas mãos de Deus.

Depois de horas de oração, a família se levantou. O Sr. Silva foi procurar os documentos que provariam que ele havia vendido o carro muito antes do acidente mencionado na intimação judicial. Enquanto ele folheava os documentos, um canhoto de cheques caiu. Esse talão de cheques havia sido utilizado para um empréstimo há muito esquecido. Dentro, havia uma passagem da Bíblia: "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel."(Is. 41:10).

O Sr. Silva levou esse registro de cheques esquecidos para o banco a fim de atualizá-lo e descobriu que ainda havia dinheiro naquela conta e que era o suficiente para cobrir as necessidades da família naquele mês. A família estava convencida de que o Senhor permitiu que os papéis da ação judicial fossem entregues para que esse cadastro da conta fosse encontrado. Deus, mais uma vez, providenciou meios para suprir as necessidades da família.

Como seguidores de Cristo, muitas dificuldades, provações e tribulações virão. É sempre mais seguro confiar em Deus, mesmo em tempos difíceis. Que Deus abençoe sua doação fiel!

01
OUTUBRO

IGREJA LOCAL

Como a febre amarela, a ganância é uma doença que envolve de tal forma a vida das pessoas que as leva a fazer coisas impensáveis. Por exemplo, durante os anos 1800, começou a febre da corrida pelo ouro e pessoas de todo o mundo viajaram para São Francisco com o objetivo de se tornarem ricas da noite para o dia. Muitos morreram na tentativa de chegar ao seu destino, pois não estavam preparados para enfrentar vários perigos, doenças e condições ambientais desfavoráveis.

O dinheiro é amoral, o que significa que ele é uma ferramenta. Ele pode ser usado para construir uma comunidade ou destruí-la. São Francisco, por exemplo, tornou-se a cidade da ganância, da decadência moral e do crime durante a era da febre do ouro. Em vez disso, o dinheiro poderia ser usado para alimentar, abrigar e educar uma comunidade. "O amor do dinheiro é raiz de todos os males" (1Tm. 6:10).

A cobiça, o pecado invisível, é profunda, íntima e devastadora. Na verdade, a maioria dos pecados têm suas raízes nela. Cobiçar o dinheiro, por exemplo, pode levar a uma série de doenças sociais, tais como o roubo, jogos de azar, mentira, corrupção, opressão, destruição da família, negócios escusos, quebra do Sábado, assassinato, guerras, e pode confundir os motivos dos obreiros religiosos e muito mais (ver Leslie B. Flynn, *Your God and Your Gold- Seu Deus e Seu Ouro*, 65-81).

Alguém disse: "Se você desejar se livrar do amor ao dinheiro, faça doações liberais." Dar é a cura para a natureza inerentemente egoísta da humanidade. Deus instituiu o sistema dos dízimos e das ofertas para ajudar os crentes a manter a ganância sob controle. Que você ame mais a Deus que ao dinheiro. Que você evite a ganância, dando generosamente.

A oferta de hoje irá apoiar nossa igreja local a alcançar outras pessoas.

15
OUTUBRO

AVANÇO DOS PROJETOS DA ASSOCIAÇÃO

Em uma comissão financeira realizada há muitos anos, uma parte da congregação foi convidada a relatar quanto cada um dos membros da igreja poderia dar como um compromisso semanal. Um membro leigo correu para o pastor, preocupado com os resultados. Um outro membro havia sugerido que o pastor desse 20 dólares por semana, quantia bastante grande para a época. O irmão leigo considerou este compromisso um insulto cruel, uma vez que o pastor ganhava um salário muito pequeno. Para sua surpresa, o pastor se sentiu lisonjeado. "Imagine só. Há alguém na congregação sentindo que eu posso devolver para Deus, em louvor e agradecimento, essa grande expressão de gratidão pelo amor que Ele tem me mostrado" (Ben G. Smillie, *Blunt Questions in Stewardship Have Theological Answers - Perguntas Indiscretas sobre Mordomia Têm Respostas Teológicas*, 64).

Aquele que pouco ama, pouco dá. Mas quem muito ama, muito dá. Jesus viu o sacrifício da viúva enquanto dava tudo o que tinha e elogiou sua atitude porque veio de coração. Ellen White comentou: "Lágrimas de alegria [da viúva] lhe encheram os olhos, ao ver que seu ato era compreendido e apreciado... O coração acompanhou-lhe a dádiva; seu valor foi estimado, não pela importância da moeda, mas pelo amor para com Deus e o interesse para com Sua obra, que a motivaram" (DTN, 615).

Deus lembrou a Samuel: "Porque o Senhor não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração" (1Sm.16:7). Devemos dar hoje como se o próprio Jesus estivesse recebendo nossa oferta. Nenhum ser humano deveria interferir neste ato de adoração. Enquanto você dá, ore para que sua oferta seja aceitável e abençoada por Aquele que tudo deu.

Que sua doação de amor seja uma bênção para sua Associação local à medida que esses recursos são utilizados para promover o avanço do reino de Deus.

EVANGELISMO DA DIVISÃO NORTE-AMERICANA (DNA)

A Igreja Adventista considera as três mensagens angélicas como o centro de sua teologia (Ap.14:6-12). O leitor de Apocalipse 14 sabe que esta é a mensagem final a ser proclamada. Esta é uma imagem do fim do mundo conforme apresentada por Jesus na explicação da parábola do joio (Mt. 13:38,39). As implicações desta mensagem na missiologia são profundas para o adventismo. Ela levanta a importância central do evangelho e sua proclamação mundial precedendo à segunda vinda de Cristo. Por isso, o evangelho eterno e a missão são centrais para a Igreja Adventista.

A proclamação do Evangelho na América do Norte tem encontrado muitos desafios. O crescimento em muitas cidades tem sido possível devido à imigração. Este não é um problema racial, mas um problema da minoria. À medida que os imigrantes se incorporam na cultura e as gerações subsequentes a assimilam, Deus perde relevância. A ciência, a riqueza e o relativismo assumem uma precedência sobre a verdade.

"A história e a experiência também desencorajam a ideia de que o progresso científico necessariamente nos levará a um mundo melhor. Tornou-se óbvio que a melhoria do padrão de vida não necessariamente resulta em felicidade pessoal. A riqueza provou não ser nenhum escudo contra a desordem, vício e crime. Em vez disso, o aumento da riqueza levou ao aumento do estresse e da ansiedade" (Jon Paulien, *Everlasting Gospel: Ever Changing World – O Evangelho Eterno: Um Mundo Sempre em Mudança*, 49).

Ellen White lembra à igreja de que dar "nova vida a velhos métodos de trabalho" é necessário, bem como novos planos e novos métodos de evangelismo (*Conselhos Sobre Mordomia*, 190). Vamos financiar a missão de terminar a obra.

29
OUTUBRO

IGREJA LOCAL

Palavras de incentivo são uma das cinco linguagens do amor que Gary Chapman destaca em seu famoso livro com o mesmo título. Além disso, Chapman acredita que Deus usa essas cinco línguas para transmitir uma mensagem simples para a humanidade: "Eu amo você" (Gary Chapman, *The Love Languages of God - As Cinco Linguagens do Amor*, 32).

As Escrituras exemplificam vastamente as palavras de afirmação de Deus. Crentes anseiam por ouvir Jesus dizer: "Muito bem, servo bom e fiel" (Mt. 25:21.). Esta frase é repetida duas vezes no contexto da parábola dos talentos em Mateus 25. Qualquer frequentador de igreja já ouviu essa parábola várias vezes onde Jesus compara o reino de Deus com um homem que fez uma viagem e deixou três servos encarregados de sua propriedade.

Muitos sugerem que enquanto Mateus 24 mostra os sinais do fim dos tempos, Mateus 25 ajuda o crente a saber como ser um discípulo no contexto do fim dos tempos. Os cristãos devem buscar o Espírito Santo, reconhecer os talentos recebidos e usá-los para o ministério. Além disso, os talentos são dados de acordo com a capacidade. "Esta frase indica que esta não é uma parábola sobre talentos no sentido de habilidades, mas acerca de administração ou o uso das habilidades. É uma parábola sobre as oportunidades de usar as habilidades" (Charles E. Dietze, *God's Trustees - Administradores de Deus*, 82).

Considerando um pouco mais sobre a devolução dos dízimos, vamos reconhecer a soberania de Deus e abençoar esta congregação com nossas ofertas liberais. Que você um dia, possa ouvir: "Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei. Entra no gozo do teu Senhor" (Mt. 25:23).

SACRIFÍCIO ANUAL (MISSÃO GLOBAL)

Um casal de missionários decidiu viver entre os Sawi, um grupo de moradores das árvores em Irian Jaya, Nova Guiné. Depois de se tornarem amigos e aprender a língua deles, surgiu a oportunidade de apresentar o Evangelho para a tribo. Curiosamente, nenhuma resposta veio das apresentações sinceras, comoventes e claras acerca do Evangelho. No entanto, a tribo se simpatizou com Judas, o traidor. Na cultura Sawi, a traição era altamente honrada. O vilão se tornou o herói da história!

Uma guerra irrompeu entre as tribos. Desanimados e frustrados, os missionários decidiram mudar-se para outra tribo, o que causou uma comoção entre os Sawi. Eles não queriam perder os benefícios econômicos que os missionários haviam trazido. A solução apresentada por eles surpreendeu os missionários. Um guerreiro de cada tribo tristemente escolheu um de seus próprios filhos para ser oferecido à outra tribo como um acordo de paz. Uma criança da paz era a única maneira de parar a traição e a matança entre as tribos. Enquanto a criança da paz visse, haveria paz entre as tribos. (Don Richardson, *Peace Child - Criança da Paz*, 175).

Cristo é um presente, um verdadeiro Filho da Paz. Os crentes aceitam o dom de Deus quando eles alegremente e sacrificialmente devolvem os dízimos e ofertas em reconhecimento simbólico de que tudo é propriedade de Deus. “Deus O deu [Seu Filho] ao mundo, e Ele graciosamente recebe os dons confiados aos Seus agentes humanos para a promoção de Sua obra no mundo” (*Conselhos Sobre Mordomia*, 198).

Sabendo que Deus enviou seu Filho como resgate por muitos, qual é a sua resposta hoje? A missão é local, bem como global! Financie a missão para terminar a Obra!

12
NOVEMBRO

19
NOVEMBRO

NOSSA IGREJA LOCAL

Há uma canção que combina uma melodia simples com uma verdade eterna. O ouvinte pode imaginar Adão, no Jardim do Éden, descobrindo as funções de suas mãos, de seu coração e de sua voz. A canção conclui cada estrofe com esta frase: "minha mão/coração/voz é um dom de Deus para mim" (Elly e Steve Kupferschmid, I Can Love: A Song of Stewardship and Thanksgiving - Eu Posso Amar: Uma Canção de Mordomia e Ação de Graças, 1989).

Deus não só deu a Adão e Eva um corpo fenomenal, mas também um propósito: governar a criação (Gn 1:26, 28). Deus confiou o mundo recém-criado à coroa da criação: o homem e a mulher. Como bons administradores, eles deveriam cuidar, como a canção sugere, mas também se beneficiar disso de forma objetiva, palpável.

Após percebermos quão bom, generoso e misericordioso é Deus, a canção pergunta: "o que posso fazer para agradecê-Lo?" A pergunta é difícil. O que pode ser dado Àquele que tem tudo? A resposta é simples: "eu posso amar". O amor traz o crente à síntese da lei dada por Jesus: "Amarás o Senhor, teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento... e amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Mt.22:37-40).

Hoje, temos a oportunidade de expressar o nosso amor a Deus e ao próximo enquanto devolvemos os dízimos de Deus e nossas ofertas. Nossa vida, tempo e bens pertencem a Ele. Que privilégio sermos capazes de agradecê-Lo por este ato de amor.

A oferta de hoje beneficiará o orçamento da igreja local, que abençoa a todos nós e a comunidade em que vivemos.

AVANÇO DOS PROJETOS DA ASSOCIAÇÃO

Por que o cristão deve devolver os dízimos e dar ofertas? Essa pergunta tem muitas respostas. Muitos poderiam dar uma resposta prática e egocêntrica para esta pergunta: "O que eu ganho com isso?"

"Não dê até começar a doer, dê até parar de doer". Essa é uma abordagem altruísta quando se refere a levantamento de fundos. Há ainda outros exemplos: "Ajude a campanha do câncer, porque você pode ser o próximo." "Seja gentil com seu coração, faça uma doação para a campanha do coração". Esses apelos realçam motivos egoístas para as doações. Muitas igrejas também destacam o benefício material do dízimo quando apresentam histórias sobre investimentos lucrativos como resultado das bênçãos de Deus para aqueles que devolvem o dízimo. Por que o crente deve dar ofertas? Será que é porque Deus manda? Seria para evitar uma maldição que pode cair sobre os desobedientes? Será que é porque a igreja precisa de um novo telhado ou a Associação necessita de um novo escritório?

Ben G. Smillie sugere que os crentes não deveriam dar porque eles buscam salvação, pois a salvação já lhes foi providenciada unicamente por Cristo, somente pela graça e por meio da fé. Martinho Lutero disse: "Os pecadores não são amados porque eles são bons, eles são bons porque são amados." (Philip S. Watson, *Let God Be God - Deixe Deus ser Deus*, 69).

Fé, portanto, é a resposta humana ao sacrifício e bondade de Cristo. Os cristãos confiam em Deus com sua salvação, sua vida e seus recursos (Ben G. Smillie, *Blunt Questions in Stewardship Have Theological Answers - Perguntas Indiscretas sobre Mordomia Têm Respostas Teológicas*, 55-63).

A obediência é a manifestação externa da confiança em Deus. "Por que os crentes não deveriam dar ofertas?" Essa talvez fosse a pergunta mais apropriada. Que sua oferta hoje reflita o dom voluntário da salvação de Deus. Que não apenas um décimo de nossa renda seja devolvido, mas também uma generosa oferta para o avanço do evangelismo em nossa Associação.

26
NOVEMBRO

IGREJA LOCAL

Jacó passou por uma série de experiências que provocaram uma repentina saída da casa de seu pai. O Senhor apareceu a Jacó à noite com uma mensagem de conforto, segurança e glória. Jacó viu uma escada com anjos subindo e descendo e com o Senhor no topo. Ele chamou aquele local de Betel - Casa de Deus. Jacó reconheceu a Deus como um doador de bênçãos materiais e prometeu dar o dízimo à medida que o Senhor o fazia prosperar (Gn 28).

O dízimo reconhece a Deus como o dono de tudo, incluindo os noventa por cento restantes. O cristãos consagram o montante total através do ato do dízimo. Com essa perspectiva em mente, os cristãos devem gastar, guardar e dar com reverência.

Por exemplo, o dinheiro gasto com roupa, comida e entretenimento deve ser usado de uma forma que reflita seu verdadeiro dono. O cristão deve perguntar: "Estou honrando ao Senhor com essas roupas? Elas são modestas, acessíveis e de boa qualidade? Estes alimentos honram o Espírito Santo como Aquele que vive em mim? Estou sendo alimentado espiritualmente com esta opção de entretenimento? Posso ser uma testemunha de Cristo estando neste lugar?"

"A forma como ganhamos o nosso dinheiro, a maneira como gastamos nosso dinheiro e a atitude que temos com relação a ele determinam se estamos desonrando Aquele que nos dá o poder para obter riqueza ou se nós, como mordomos fiéis, estamos investindo na causa de Deus e produzindo um frutífero testemunho para Ele" (Virginia Elly, Manejo: Stewardship: Witnessing for Christ - Mordomia: Testemunho para Cristo, 62).

Que sejamos bons mordomos reconhecendo a soberania de Deus através de nossos dízimos e ofertas.

SERVIÇO COMUNITÁRIO ADVENTISTA

O salmista nos lembra do amor abundante de Deus para com os mais frágeis em nossas comunidades. "Pois o necessitado não será para sempre esquecido, e a esperança dos aflitos não se há de frustrar perpetuamente" (Sl. 9:18). O amor cristão nos motiva a servir aos necessitados em nossas comunidades. Tanto ricos quanto pobres lutam com situações das quais clamam por ajuda. As pessoas podem ser prisioneiras de vícios, limitadas por problemas de saúde, podem sofrer desafios econômicos, barreiras linguísticas e educacionais e a lista continua. Cada barreira os impede de alcançar todo o potencial que Deus projetou para eles como Seus filhos.

Hoje, através do Orçamento Mundial, sua oferta irá apoiar o Serviço Comunitário Adventista (ACS) na Divisão Norte-Americana e na ADRA em todo o mundo. Ao apoiar a ACS, você pode provocar um impacto duradouro em sua comunidade e além dela, quer se trate de oferecer o seu tempo, a doação de bens, ou com contribuições financeiras. Quando tocamos um coração, uma família, uma comunidade, juntos nós estamos ajudando a transformar a vida das pessoas.

Jesus viveu Sua vida como um servo humilde: "O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos (Mt. 20:28). Portanto, o resumo da jornada cristã é ser um servos de Deus.

O Serviço Comunitário Adventista oferece a você oportunidades para ser um servo de Deus em sua própria comunidade. Eles dão apoio e assistência nos ministérios de alívio nos desastres, atendimento aos idosos, cuidados em ocasiões de crise, ministérios urbanos, acompanhamento, Esperança para a Humanidade e Capacitação de Jovens e Adultos para o Serviço. A continuação desse trabalho de transformação das comunidades, uma vida de cada vez, será possível graças às suas doações financeiras para o Serviço Comunitário Adventista.

10
DEZEMBRO

IGREJA LOCAL

Há um braço de mar no Oceano Pacífico perto da Ilha de Vancouver ao largo da costa do Canadá que é acusticamente morto. Ele é conhecido como a “zona de silêncio”. A profundidade dessas águas contém muitos navios que, alheios os perigosos penhascos à sua frente, colidiram e afundaram. Nenhuma sirene ou campainha pode ser ouvida nessa área, assim os navios não podem ser alertados do perigo iminente. A zona de silêncio é uma armadilha mortal. Da mesma forma, muitos cristãos professos parecem sentir-se desconfortáveis quando o assunto é dinheiro e doações. Eles são acusticamente mortos sobre este assunto.

Em seu caminho para Jerusalém, Paulo parou em Éfeso e chamou os anciãos da igreja para uma mensagem final. Atos 20:35 apresenta as palavras de Paulo: “Mais bem-aventurado é dar que receber”. Tem sido sugerido que este era o próprio resumo que Paulo fazia dos ensinamentos de Jesus. O ato de dar é central para a mensagem cristã em oposição ao egoísmo e ganância. Receber sem dar é autodestrutivo.

A felicidade vem quando os crentes estão na condição de dar, em vez de no lado de receber, independentemente do muito ou pouco que a pessoa tenha. Os crentes recebem mais dando, uma vez que uma vida de ofertas é uma vida de alegria. É somente pelo ato de dar que os fiéis compreendem o significado mais pleno do Evangelho e encontram a alegria mais completa de viver. “Mais bem-aventurado é dar que receber” (At. 20:35). Se os crentes são céticos, eles deveriam tentar a fé algum dia! (Charles M. Crowe, Stewardship Sermons – Sermões Sobre Mordomia, 121-130).

Que alegria é podermos exercitar o dom de ofertar. Sua oferta hoje abençoará esta congregação e ajudará a financiar a missão.

PROJETOS DA ASSOCIAÇÃO LOCAL

Os sapatos de Nelson estavam caindo aos pedaços. A falta da palmilha perdida tornava a caminhada dolorosa. Um dia, depois da escola, Nelson ficou surpreso ao receber algumas roupas usadas e um par de sapatos. Os sapatos eram feitos de um material azul-celeste com um solado branco, exatamente igual ao par que Nelson queria. Agora, caminhar já não seria tão doloroso, ele pensou. No entanto, a alegria durou pouco. Os sapatos eram muito apertados!

Naquela época, Nelson tinha se inscrito para uma brincadeira na escola sobre troca de presentes. Ele sabia que sua família não tinha dinheiro para comprar presentes; no entanto, a ideia de trocar presentes soou interessante. Nelson ficou pensando sobre o que daria quando de repente, uma ideia lhe veio à mente, talvez fosse o Espírito Santo sussurrando em seu ouvido: Dê os sapatos! Relutantemente, Nelson preparou uma caixa onde colocou os sapatos limpos e pouco usados. Será que o garoto iria aceitá-los? ele se perguntava. Quando o amigo abriu a caixa, seus olhos ficaram tão grandes quanto um par de pires. Ele riu, chorou e gritou: "Obrigado! Obrigado!"

Viver a alegria de dar voluntariamente foi maravilhoso. Os sapatos foram apenas o começo. Nelson passou a dar roupas, brinquedos e qualquer coisa que podia conseguir para os outros. A palavra de Deus foi cumprida: "A quem dá liberalmente, ainda se acrescenta mais e mais" (Pv. 11:24). Que possamos experimentar o dom do Natal de uma forma especial hoje, dando voluntariamente. Isso é imitar Jesus Cristo, o maior doador (Fp 2: 5.). Enquanto você faz a sua doação hoje, tenha em mente como sua oferta tornará possível educar os jovens para que eles também experimentem a alegria de dar liberalmente.

24
DEZEMBRO

UNIÃO

Hoje os guardadores do sábado em todo o mundo têm o privilégio de ver mais um ano passar para os anais do tempo enquanto o sábado termina dando as boas-vindas a uma nova semana e um novo ano. Isso vai acontecer novamente em 2022 e depois em 2033 (Time and Date.com).

Esta é uma excelente oportunidade para fazer um inventário de nossa vida, olhando o passado, avaliando o presente e contemplando o futuro. Talvez Apocalipse 3:14-22 possa ajudar com esta avaliação espiritual.

Laodicéia era imensamente rica e orgulhosa. A história registra que a região sofreu um terremoto em 60 d.C. que devastou a cidade. Os laodiceanos tinham tanta riqueza que reconstruíram a cidade sem a ajuda imperial. Sua riqueza vinha da fabricação de vestuário e movimentos bancários. Laodicéia também era bem conhecida por sua escola de medicina, que tratava doenças dos olhos (Ranko Stefanovic, Revelation of Jesus Christ- Revelação de Jesus Cristo, 144).

Os laodiceanos pareciam haver refletido mais sobre o mundo ao redor deles do que sobre o Evangelho. Sua riqueza estava causando uma perigosa independência de Deus, o que resultou em cegueira, pobreza e nudez espiritual. Em suma, eles eram pobres, miseráveis, e mornos. O pior de tudo é que eles não sabiam disso.

Quantas bênçãos o Senhor derramou sobre você em 2016? Você foi fiel nos dízimos e ofertas? Que atitudes você vai tomar hoje e no próximo ano? Jesus está à porta e bate. Ele está disposto a nos visitar, ouvir e perdoar. Vamos adorar a Deus hoje através da alegria de dar uma oferta ao Senhor enquanto permitimos que Seu manto de justiça nos cubra.

BIBLIOGRAFIA

Allegue, Arturo, et al. Faith and Finances: Finance Planning with a Faith Factor. North America Division, 2009.

Blue, Ron. Generous Living: Finding Contentment Through Giving. Grand Rapids: Zondervan Publishing House, 1997.

Boom, Corrie Ten, et al. Snow Flakes in September: Stories about God's Mysterious Ways. Nashville: Dimensions for Living, 1999.

Chapman, Gary. The Love Languages of God. Chicago: Northfield Publishing, 2002.

Crowe, Charles M. Stewardship Sermons. New York: Abingdon Press, 1960.

Dietze, Charles E. God's Trustees. St. Louis: The Bethany Press, 1976.
Dudley, Roger L. Why Our Teenagers Leave the Church. Hagerstown, MD: Review and Herald Publishing Association, 2000.

Elly, Virginia. Stewardship: Witnessing for Christ. Westwood, NJ: Fleming H. Revell Company, 1961.

Flynn, Leslie B. Your God and Your Gold. Grand Rapids: Zondervan Publishing House, 1961.

Holmes, Mike. What Would Happen if the Church Tithed? How Giving Ten Percent Could Change the World. <http://www.relevantmagazine.com/god/church/what-would-happen-if-church-tithed#EzhtGxXhAoe7EISi.99>.

Johnson, Douglas W. The Tithe, Challenge or Legalism? Creative Leadership Series. Ed. Lyle E. Schaller. Nashville: Abingdon Press, 1984.

Mueller, Walt. Youth Culture 101. Grand Rapids: Zondervan, 2007.

NAD Evangelism Challenge. <http://www.nadei.org/article/408/evangelism-services/nadei-blog/2015/nad-evangelism-challenge>.

"New Years Resolution Statistics." University of Scranton (January 26, 2015). Journal of Clinical Psychology, <http://www.statisticbrain.com/new-years-resolution-statistics/>.

Paulien, Jon. Everlasting Gospel: Ever Changing World. Nampa, ID:

BIBLIOGRAFIA

Pacific Press Publishing Association, 2008.

Richardson, Don. *Peace Child: An Unforgettable Story of Primitive Jungle Treachery in the 20th Century*. Ventura, CA: Regal Books, 2005.

Schwarz, R. W. *Light Bearers to the Remnant*, 346ff <https://adventisthistory.wordpress.com/2008/10/13/harvestingathering-a-history>.

The Seventh-day Adventist Bible Commentary. Ed. Francis D. Nichol. Vol. 1, 5. Washington D.C.: Review and Herald Publishing Association, 1956.

Smillie, Ben G. *Blunt Questions in Stewardship Have Theological Answers*, in *Stewardship Explorations*. Canada: Ryerson Press, 1963.

Stefanovic, Ranko. *Revelation of Jesus Christ: Commentary on the Book of Revelation*. Berrien Springs, MI: Andrews University Press, 2002.

Stern, Ken. "Why the Rich Don't Give to Charity," *The Atlantic*, April 2013. <http://www.theatlantic.com/magazine/archive/2013/04/why-the-rich-dont-give/309254/>.

Watson, Philip S. *Let God Be God: An Interpretation of the Theology of Martin Luther*. Eugene, OR: Wipf and Stock Publishers, 2000.

"When is Saturday the 31st?" <http://www.timeanddate.com/calendar/weekday-saturday-31?ext=1>.

Willey, T. Joy. *How Much Does It Really Cost to Go to an Adventist College?*, in *Spectrum*, 10 August, 2014. <http://spectrummagazine.org/article/news/2014/08/10/how-much-does-it-really-cost-go-adventist-college>.

OFERTA DE DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO 2016

Divisão Sul-Americana	26 de Março 26*
Divisão do Pacífico Sul	25 de Junho*
Divisão África Centro-Oriental	24 de Setembro*
Divisão Inter- Europeia	31 de Dezembro*

MISSÃO PROJETOS DE INVESTIMENTO 2016

Atlantic Conference Union*
Southwestern Union*

* Desenvolvimento de Projetos Especiais

NOTAS



Author: Nelson Silva
Translation: Cerieane Nunes Lima
Cover and Graphic Design: Vanessa Perlá

North American Division Stewardship Ministries © 2015

